



GT 04-EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE HOMENS E MULHERES JOVENS MINIMAMENTE ATIVOS

Paula Amanda Silva Borges¹
Arthur Ferreira do Vale²
Vitor Nunes Freitas³
Murilo Augusto Souza de Araújo⁴
Isabela Moraes Oliveira⁵
Juliana Alves Carneiro⁶

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Jovens. Variabilidade da Frequência Cardíaca. Frequência Cardíaca.

Introdução

O sistema nervoso autônomo através da interação entre vias simpáticas e parassimpáticas desempenha um papel relevante na homeostase do organismo(VANDERLEI *et al.*, 2009). A interação entre estas vias influencia diretamente na frequência cardíaca. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) surge como alternativa simples e não invasiva para análise dessas interações. De forma geral, a VFC descreve as oscilações dos intervalos entre batimentos cardíacos consecutivos(Task Force of the European Society of Cardiology the North American Society of Pacing Electrophysiology. Heart Rate variability. standards of measurement, physiological interpretation, and clinical use, 1996). O objetivo deste estudo foi verificar a existência ou não de diferenças na VFC entre homens e mulheres.

Metodologia

A amostra avaliada foi composta por 18 voluntários jovens, de ambos os sexos, sendo 10 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Os sujeitos foram recrutados voluntariamente através de

¹Faculdade de Educação Física e Dança –Universidade Federal de Goiás– E-mail: paulaborges182@gmail.com.

²Faculdade de Educação Física e Dança – E-mail: arthur_vale27@hotmail.com

³Faculdade de Educação Física e Dança – E-mail: vitornunesf@gmail.com

⁴Faculdade de Educação Física e Dança – E-mail: contato.muriloaugusto@gmail.com

⁵Faculdade de Educação Física e Dança – E-mail: panaamerica@gmail.com

⁶Faculdade de Educação Física e Dança – E-mail: julianacarneiro77@hotmail.com

recursos digitais de comunicação. Foram incluídos no estudo indivíduos de 18 a 35 anos que se autodeclararam minimamente ativos. Foram excluídos do estudo: etilistas crônicos, tabagistas ou indivíduos que possuíssem qualquer outra doença crônica. As medidas antropométricas e da VFC foram feitas no período matutino. O procedimento de coleta iniciou-se com os voluntários sentados em repouso. Para a coleta da VFC foi utilizado o Polar V800, utilizando as seguintes variáveis: Frequência Cardíaca, o rMSSD, a Baixa Frequência (BF), a Alta Frequência (AF) e a razão BF/AF. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SPSS versão 20.

326

Resultados preliminares

Não houve diferença significativa entre a idade com média de 22.6 ± 3.5 para homens e 22.7 ± 3.7 para mulheres. Obteve-se uma diferença relevante na massa corporal (73.7 ± 17.9) e (57.4 ± 7.2) ($p=0.004$) e na altura (1.7 ± 0.1) e (1.5 ± 0.1) ($p=0.009$) para homens e mulheres respectivamente. Contudo, não houve diferença significativa no Índice de Massa Corporal. Não ocorreu diferença considerável na frequência cardíaca entre os grupos. Na variável rMSSD que representa a atividade parassimpática não se verificou diferença estatisticamente significante ($P>0,05$). Não foi encontrada diferença na AF, que indica a atividade do nervo vago sobre o coração. Na variável BF que tem como predomínio o sistema simpático, não observou diferença entre os grupos. Para a razão BF/AF em que a relação entre essas duas variáveis representa o equilíbrio simpato-vagal do coração também não ocorreu diferença.

Considerações parciais

Para as variáveis da VFC analisadas não houve diferenças entre homens e mulheres minimamente ativos.

Referências

Task Force of the European Society of Cardiology the North American Society of Pacing Electrophysiology. Heart Rate variability. standards of measurement, physiological interpretation, and clinical use. **Eur Heart J**, v. 17, n. 3, p. 354-81, Mar 1996. ISSN 0195-668X (Print) 0195-668x.

VANDERLEI, L. C. M. et al. Noções básicas de variabilidade da frequência cardíaca e sua aplicabilidade clínica. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 24, p. 205-217, 2009. ISSN 0102-7638.